
GESTÃO DE PROJETOS E SUA INTERDEPENDÊNCIA COM A GESTÃO ESTRATÉGICA DE T.I. NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

PROJECT MANAGEMENT AND ITS INTERDEPENDENCE WITH STRATEGIC I.T. MANAGEMENT IN THE ORGANIZATIONAL CONTEXT

Eric Nascimento dos Santos¹

Orlando Leonardo Berenguel²

RESUMO: A gestão de projetos e a gestão estratégica de Tecnologia da Informação (TI) podem ser interdependentes e desempenham um papel essencial no alinhamento das iniciativas tecnológicas com os objetivos organizacionais. Este estudo teve como objetivo explorar essa relação, analisando como a integração entre essas áreas pode aprimorar a eficiência dos projetos e a tomada de decisões estratégicas. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica baseada em publicações recentes sobre o tema. Os resultados evidenciam que a sinergia entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI contribui para a otimização de recursos, mitigação de riscos e implementação de soluções inovadoras. Conclui-se que organizações que coordenam estrategicamente suas iniciativas de TI por meio de uma gestão de projetos eficiente alcançam maior competitividade e sustentabilidade no mercado.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Gestão estratégica de TI. Eficiência organizacional. Transformação digital.

ABSTRACT: Project management and strategic management of Information Technology (IT) are interdependent and play an essential role in aligning technology initiatives with organizational objectives. This study aimed to explore this relationship, analyzing how the integration between these areas can improve the efficiency of projects and strategic decision-making. The methodology adopted consisted of a literature review based on recent publications on the subject. The results show that the synergy between project management and strategic IT management contributes to the optimization of resources, risk mitigation and implementation of innovative solutions. It is concluded that organizations that strategically coordinate their IT initiatives through efficient project management achieve greater competitiveness and sustainability in the market.

Keywords: Project management. Strategic IT management. Organizational efficiency. Digital transformation.

¹ Instituto Federal de São Paulo (IFSP). E-mail: ericnascimento.dossantos@gmail.com.

² Instituto Federal de São Paulo (IFSP). E-mail: oberenguel@ifsp.edu.br.

INTRODUÇÃO

A gestão de projetos e a gestão estratégica de TI são campos intimamente ligados que são vitais para a realização de metas organizacionais. Ela garante a implementação eficiente e oportuna de projetos de tecnologia, enquanto a gestão estratégica de TI estabelece diretrizes e seleções tecnológicas para harmonizar soluções com os objetivos da organização. A coordenação perfeita entre essas esferas é fundamental para melhorar a distribuição de recursos e garantir o alinhamento das iniciativas de TI com a estratégia da organização. A interação entre esses domínios precisa de planejamento e supervisão metódicos para otimizar os resultados da empresa (Kerzner, 2020).

Na visão de Moutinho e Rabechini (2020) a gestão de projetos é essencial para implementar estratégias de tecnologia delineadas pelas demandas de TI. Ela vai além de apenas supervisionar prazos e orçamentos. Para os autores, a gestão é capaz de mitigar riscos em cada projeto para garantir que as soluções fornecidas estejam alinhadas aos requisitos de negócios e contribuam com valor. A colaboração entre a equipe de TI e os gerentes de projeto é crucial, especialmente em meio aos avanços tecnológicos contínuos que podem afetar os resultados diretamente, necessitando de monitoramento e adaptações constantes. A gestão de projetos deve ser adaptável para acomodar essas mudanças, garantindo entrega oportuna.

Ampliando o sentido da gestão estratégica de TI, Campos *et al.* (2020) apontam que ela desempenha um papel crucial no fomento de soluções inovadoras e na diferenciação das organizações no mercado. Por meio da determinação da adoção de tecnologias, ela estabelece as bases para projetos que se alinham com objetivos de longo prazo. O sucesso da implementação dessas soluções depende de uma gestão de projetos competente para supervisionar processos e entregas eficazes. A colaboração entre esses dois domínios garante que as implementações de tecnologia produzam benefícios tangíveis e duradouros para a organização (Campos *et al.*, 2020).

A integração de tecnologia moderna em instituições como universidades e estabelecimentos federais é um excelente exemplo que destaca a importância dessa confiança mútua. A gestão estratégica de TI em ambientes educacionais deve ter capacidade de identificar e incorporar tecnologias que melhorem a qualidade do ensino e agilizem o processo administrativo, ao mesmo tempo em que aderem às restrições financeiras e à estrutura legal. A gestão de projetos serve então como uma ponte vital entre os objetivos estratégicos de TI e a implementação de empreendimentos específicos, como a introdução de sistemas eletrônicos e outros avanços tecnológicos. Uma correlação harmoniosa entre esses dois domínios é crucial para garantir que as tecnologias adotadas realmente sejam valiosas e vantajosas para a administração estudantil e institucional (Alves; De Oliveira; Gurgel, 2021).

Avaliar o nível de maturidade na gestão de projetos pode melhorar a conexão entre a gestão de TI e a gestão de projetos. A maturidade organizacional em gestão de projetos reflete o quão habilidosas e experientes as organizações são na execução de projetos, o que influencia diretamente a eficácia da implementação de estratégias de TI. Em empresas com processos de gestão de projetos altamente maduros, a gestão estratégica de TI provavelmente será mais bem-sucedida devido a métodos de planejamento e execução bem-organizados. Esse alinhamento facilita a obtenção de metas de projeto, levando a maiores vantagens para a organização, ao mesmo tempo em que minimiza os riscos de falha (Campos *et al.*, 2020).

Diante do exposto inicialmente, cabe indagar: como o relacionamento entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI impacta a eficiência do projeto e o alinhamento de soluções tecnológicas com os objetivos organizacionais no contexto atual das organizações?

O objetivo principal deste artigo é explorar a relação entre o gerenciamento de projetos e o gerenciamento estratégico de Tecnologia da Informação (TI) dentro das organizações, examinando como essa relação pode melhorar a eficiência do projeto e alinhar soluções tecnológicas com as estratégias da organização. Os objetivos específicos são: (i) explorar princípios e métodos de

gerenciamento de projetos, utilizando publicações especializadas disponibilizadas em bases de dados; (ii) discutir a partir de publicações especializadas a importância da gestão estratégica de TI; (iii) examinar a conexão entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória, conforme definição de Gil (2002) e Marconi e Lakatos (2017). A abordagem qualitativa é apropriada para estudos que visam à compreensão de fenômenos complexos, como a interdependência entre a gestão de projetos e a gestão estratégica de Tecnologia da Informação (TI), uma vez que permite interpretar significados, contextos e relações a partir de fontes textuais.

A revisão bibliográfica foi adotada como estratégia metodológica com o objetivo de reunir e analisar criticamente o conhecimento produzido sobre o tema nas últimas décadas. Essa escolha se justifica pela necessidade de mapear abordagens teóricas consolidadas e identificar pontos de convergência e lacunas entre os campos estudados. Como destaca Gil (2002), esse tipo de pesquisa permite o exame de contribuições já publicadas, oferecendo suporte teórico para novos estudos.

As fontes foram selecionadas com base em critérios de relevância, atualidade e pertinência temática, priorizando artigos científicos indexados em periódicos qualificados, livros técnicos, dissertações, manuais e documentos institucionais publicados a partir de 2010. A busca envolveu as principais bases de dados acadêmicas nacionais e internacionais como Scielo, *Google Scholar* e bases institucionais.

Após a coleta das fontes, foi realizada uma leitura exploratória, com o intuito de identificar quais materiais apresentavam maior grau de aderência ao problema de pesquisa. Em seguida, procedeu-se à análise temática de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a fim de categorizar conceitos recorrentes e relações significativas entre os campos da gestão de projetos e da gestão estratégica de TI. Essa técnica permite identificar padrões de sentido, recorrências e contribuições relevantes dentro do *corpus* analisado.

O processo de análise envolveu três etapas principais:

- (i) pré-análise e organização do material;
- (ii) leitura flutuante e identificação de unidades de registro e categorias;
- (iii) tratamento e interpretação dos dados à luz dos objetivos da pesquisa.

As categorias resultantes serviram de base para a construção dos tópicos discutidos na fundamentação teórica e na análise crítica dos resultados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Gestão de projetos: conceitos e abordagens

A gestão de projetos é um campo estratégico que utiliza métodos e técnicas de práticas para planejar, organizar, executar e controlar os recursos do projeto de forma eficaz. Os objetivos principais são garantir o resultado bem-sucedido do projeto dentro do prazo definido, orçamento e padrões de qualidade. Em ambientes organizacionais, a gestão de projetos desempenha um papel vital na condução da realização de metas e objetivos, ao mesmo tempo em que impacta a competitividade e a adaptabilidade às mudanças do mercado (Kerzner, 2020).

Na gestão de projetos, um conceito crucial é o ciclo de vida do projeto. Ele consiste em vários estágios que supervisionam o progresso do trabalho do início ao fim. Esses estágios geralmente consistem em iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento. Cada fase envolve processos específicos que devem ser meticulosamente tratados para garantir o sucesso do projeto. Por exemplo, o estágio de iniciação inclui a definição de objetivos e a avaliação dos interesses das partes interessadas, enquanto o planejamento determina os recursos necessários e os cronogramas de atividades (Moutinho; Rabechini, 2020).

Durante o estágio de implementação, a ênfase está na execução de tarefas e na mobilização da equipe para atingir os objetivos do projeto. A comunicação eficaz entre os membros da equipe e

a gestão de recursos desempenha um papel vital durante esse período. Qualquer deficiência pode comprometer a conclusão do projeto conforme programado. Monitoramento e controle simultâneos são necessários para monitorar o progresso e detectar desvios prontamente para correção oportuna. Por fim, durante a fase de encerramento, procedimentos formais são seguidos para entregar o produto final, avaliar o desempenho do projeto e concluir contratos (Campos *et al.*, 2020).

Diferentes métodos podem ser utilizados na gestão de projetos com base no tipo e complexidade de um projeto. O modelo *Waterfall* é uma abordagem convencional que envolve uma série sequencial de fases. Neste modelo, cada fase deve terminar antes que a próxima comece, levando a uma previsibilidade aprimorada. No entanto, pode não ser tão eficaz em projetos com requisitos em constante mudança ou alto nível de incerteza (Kerzner, 2020).

Esta abordagem permite que ajustes contínuos sejam feitos em resposta às necessidades emergentes. Uma prática crescente é a integração de métodos tradicionais e ágeis formando abordagens híbridas adaptadas para projetos com diversos atributos. Ao mesclar aspectos da flexibilidade do *Agile* com a previsibilidade estruturada do *Waterfall*, essa fusão visa fornecer supervisão rigorosa durante estágios estáveis do projeto, ao mesmo tempo em que permite adaptabilidade em fases mais dinâmicas. Essa estratégia pode ser altamente benéfica para projetos complexos que exigem delineamento preciso de requisitos, juntamente com adaptação contínua a modificações (Campos *et al.*, 2020).

A seleção da metodologia deve levar em consideração as características do projeto e as especificidades da organização, bem como a cultura corporativa e recursos. Empresas que enfatizam inovação e adaptabilidade geralmente optam por métodos ágeis, enquanto aquelas com uma cultura conservadora podem achar abordagens estruturadas como o *Waterfall* mais vantajosas. Os resultados bem-sucedidos do projeto dependem de uma gestão eficaz, da agilidade do gerente de projeto na tomada de decisões e da capacidade da equipe de se ajustar a alterações inesperadas (Alves; De Oliveira; Gurgel, 2021).

Na gestão de projetos, além de vários métodos, uma variedade de ferramentas também é empregada para auxiliar na execução e supervisão de atividades. Ferramentas como o *Microsoft Project*, *Asana* e o *Trello* ajudam na distribuição de recursos, rastreando prazos e facilitando a comunicação da equipe. Este software é crucial para o monitoramento em tempo real de todas as fases do projeto e para reconhecer e abordar riscos potenciais de forma eficaz (Kerzner, 2020).

Na gestão de projetos, um aspecto importante a ser considerado é o gerenciamento de riscos. A análise de riscos se concentra em identificar e avaliar eventos potenciais que podem ter efeitos negativos no avanço do projeto. Métodos como análise SWOT e matriz de impacto de probabilidade são frequentemente empregados para delinear esses riscos e estabelecer estratégias para minimizá-los. O gerenciamento de riscos é crucial, pois permite que os gerentes antecipem ocorrências inesperadas e implementem medidas preventivas antes que os problemas se tornem incontroláveis (Moutinho; Rabechini, 2020).

O gestão de *stakeholders*, incluindo clientes, fornecedores e membros da equipe, desempenha um papel vital no gerenciamento de projetos. Eles devem ser identificados e envolvidos desde o início de um projeto para abordar suas preocupações prontamente e garantir um progresso tranquilo. Manter uma comunicação aberta com os *stakeholders* aumenta a transparência e gera confiança no projeto (Alves; De Oliveira; Gurgel, 2021).

O gerenciamento eficaz de projetos depende muito da capacidade de liderança. Um gerente de projeto deve possuir a habilidade de inspirar sua equipe a lidar com o estresse e resolver problemas prontamente. É crucial para o sucesso da gestão de projetos tomar decisões oportunas, manter o envolvimento da equipe e atingir as metas do projeto dentro de parâmetros definidos, como restrições de tempo e orçamento. A chave para ser um gerente de projetos bem-sucedido está em conciliar efetivamente os requisitos do cliente com os recursos disponíveis, ao mesmo tempo em que gerencia as expectativas de todos (Kerzner, 2020).

As empresas devem considerar sua cultura organizacional ao aplicar abordagens de gestão de projetos. Uma cultura colaborativa, transparente e inovadora apoia a adoção de metodologias ágeis e incentiva o envolvimento da equipe. Por outro lado, uma cultura rigorosa e hierárquica pode impedir a implementação rápida de mudanças e o ajuste a novos modelos de trabalho (Moutinho; Rabechini. 2020).

Gestão estratégica de TI: conceitos e importância

No ambiente corporativo atual, a gestão estratégica da Tecnologia da Informação (TI) é crucial para impulsionar a inovação e otimizar as operações comerciais. Ao integrar a TI ao planejamento estratégico, as organizações podem garantir que suas soluções tecnológicas estejam alinhadas com os objetivos gerais, dando a elas uma vantagem competitiva sustentável. A gestão estratégica de TI vai além do mero suporte operacional para se tornar um elemento-chave que influencia diretamente as escolhas estratégicas da organização (Gonçalves *et al.*, 2020).

Essa sinergia entre TI e tomada de decisão estratégica é vital para empresas que buscam aprimorar processos internos e impulsionar a inovação em produtos, serviços e estratégias comerciais. O gerente de TI deve desempenhar um papel ativo no processo de planejamento estratégico para garantir que a solução tecnológica escolhida esteja alinhada às necessidades de curto, médio e longo prazo. Além disso, a gestão estratégica de TI deve se concentrar em alcançar resultados alavancando os benefícios da tecnologia e permanecer alinhada às metas da empresa e a visão organizacional (Da Silva; Figueiredo; De Magalhães, 2020).

O envolvimento da gestão de TI na formação e implementação da estratégia corporativa é essencial para o sucesso. As empresas que mesclam a tecnologia em suas metas estratégicas podem aumentar a eficiência, aumentar a satisfação do cliente, cortar despesas e aumentar a capacidade de se ajustar a um cenário comercial flutuante. Por outro lado, se a TI for isolada sem alinhamento com a estratégia geral, as organizações podem ignorar chances significativas de avanço e expansão (Dorneles, 2020).

A gestão estratégica de TI exige um exame contínuo das tendências e avanços tecnológicos para manter a competitividade. A adoção de tecnologias emergentes como *big data* de IA e *blockchain* pode revolucionar a operação da empresa, fornecendo novas perspectivas e aprimorando a tomada de decisões. Os gestores de TI devem estar prontos para reconhecer e implementar essas inovações e manter a tecnologia em sincronia com a demanda do mercado e o objetivo organizacional (Junior; De Cássia Fonseca, 2021).

A gestão estratégica de TI envolve governança de tecnologia que abrange as práticas e políticas que supervisionam a gestão eficiente de tecnologias alinhadas com os objetivos da organização. Isso envolve definir tarefas, distribuir recursos e supervisionar consistentemente as estratégias implementadas. A governança tecnológica eficaz garante que os investimentos tecnológicos estratégicos sejam feitos e permite que a organização avalie os retornos desses investimentos de forma eficiente (Gonçalves *et al.*, 2020).

A mudança digital devido à gestão estratégica de TI influencia muito a interação das empresas com os clientes e o mercado. A adoção de ferramentas digitais como o sistema de CRM da plataforma de *e-commerce* e o marketing digital aumentam a satisfação do consumidor e agilizam os processos de negócios. Essa mudança envolve mais do que apenas a adoção de tecnologia, ela requer uma mudança cultural dentro das organizações que priorizem a inovação e a adaptabilidade (Da Silva; Figueiredo; De Magalhães, 2020).

As organizações educacionais contam com a gestão estratégica de TI para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem e também agilizar as operações administrativas. Os institutos educacionais federais implementaram gestão estratégica de TI que facilitam as atividades acadêmicas e promovem um ambiente mais interativo, melhorando os resultados acadêmicos junto com a eficácia operacional para atender às demandas da educação digital (Gonçalves *et al.*, 2020).

Para aprimorar a gestão estratégica de TI, além de adotar novas tecnologias, deve-se dar atenção à segurança da informação. Dado o aumento de ataques cibernéticos e violações de dados, é crucial que as empresas protejam suas informações de acesso não autorizado. Incorporar fortes medidas de segurança, como criptografia de dados de *firewalls* e autenticação multifator na estratégia de TI, é essencial para proteger os ativos digitais da organização de ameaças potenciais (dorneles, 2020).

A avaliação regular do desempenho das soluções tecnológicas implementadas é crucial na gestão estratégica de TI. Os negócios devem utilizar métricas e indicadores de desempenho para rastrear os resultados das tecnologias adotadas, avaliar seus efeitos nas operações e modificar estratégias conforme necessário. Isso requer uma mentalidade de aprimoramento contínuo, visualizando a TI como um catalisador para a mudança que deve ser consistentemente refinada para se alinhar à dinâmica do mercado (Junior; De Cássia Fonseca, 2021).

Interdependência entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI

A relação entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI (Quadro 1) é crucial para o sucesso organizacional, especialmente em um ambiente tecnológico em rápida mudança com competição crescente. Ambos os campos trabalham juntos para criar soluções eficientes, garantindo que os projetos de tecnologia atendam às necessidades operacionais e se alinhem aos objetivos estratégicos da organização. A gestão estratégica de TI influencia as decisões de tecnologia, enquanto a gestão de projetos supervisiona sua implementação dentro de restrições definidas, como orçamento de tempo e padrões de qualidade (Gonçalves *et al.*, 2020).

A gestão estratégica de TI é centrada em estabelecer as prioridades tecnológicas de uma organização e alinhá-las aos seus objetivos corporativos de longo prazo. Isso envolve elaborar e executar soluções que aprimorem e sustentem os negócios. Por outro lado, sem uma gestão de projetos eficaz, essas soluções podem não ser executadas corretamente ou produzir os resultados esperados. A gestão de projetos desempenha um papel vital na colocação eficiente de estratégias definidas em ação, supervisionando recursos, cronogramas e riscos para garantir que os projetos sejam entregues de acordo com as expectativas da gestão estratégica de TI (Dorneles, 2020).

A conexão próxima entre esses dois campos é clara em como os projetos tecnológicos correspondem consistentemente aos objetivos estratégicos das empresas. Em vez de operar de forma independente, a TI estratégica deve ser integrada às estratégias organizacionais, exigindo comunicação aberta entre líderes de TI e gestão de projeto. Ao se alinhar dessa forma, a TI surge como uma vantagem competitiva essencial, não apenas sustentando as atividades comerciais do dia a dia, mas também promovendo a criatividade e gerando novas ofertas. A gestão de projetos serve como estrutura para introduzir com sucesso esses avanços de forma eficiente e rápida (Kerzner, 2020).

Quadro 1. interdependência entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI.

Aspectos	Gestão de Projetos	Gestão Estratégica de TI
Alinhamento Estratégico	Supervisiona a implementação eficiente das estratégias definidas.	Define as prioridades tecnológicas e as alinha aos objetivos corporativos.
Gestão de Recursos	Maximiza a utilização dos recursos, garantindo o cumprimento das metas.	Fornece os recursos tecnológicos necessários para a implementação dos projetos.
Gestão de Riscos	Mitiga riscos durante a implementação, garantindo a qualidade e o custo.	Identifica e analisa riscos relacionados à adoção de novas tecnologias.
Inovação e Transformação Digital	Executa as soluções tecnológicas de forma eficaz e rápida.	Estabelece as tecnologias-chave para a transformação digital e mantém a competitividade.
Comunicação e Transparência	Garantia de que todas as partes envolvidas entendam os objetivos e impactos.	Transmite as prioridades tecnológicas para a gestão de projetos.
Implementação de Tecnologias	Monitora a implementação correta das tecnologias escolhidas.	Seleciona as tecnologias e dá orientação para alinhar com os objetivos estratégicos.
Adaptabilidade e Flexibilidade	Utiliza métodos ágeis para se adaptar rapidamente às mudanças do mercado.	Adota novas tecnologias de forma alinhada com as necessidades do mercado.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A colaboração entre a gestão de projetos e de TI é vital para gerenciar riscos. A gestão de TI identifica riscos vinculados à adoção de novas tecnologias, como ameaças à segurança ou problemas de infraestrutura. A gestão de projetos lida com a mitigação de riscos durante a implementação de projetos de TI visando atingir objetivos sem sacrificar a qualidade ou o custo. A integração de ambas as áreas ajuda a identificar e abordar riscos com antecedência, reduzindo seu impacto no desempenho organizacional (Moutinho; Rabechini, 2020).

O método de gestão de projetos aumenta a flexibilidade e a adaptabilidade da governança estratégica de TI. Dado o ritmo acelerado do avanço tecnológico, a adoção de técnicas ágeis de gestão de projetos como Scrum ou Kanban se tornou generalizada. Essas abordagens permitem uma supervisão mais flexível por meio de saídas incrementais e avaliações regulares cruciais para adaptar projetos para atender aos requisitos em evolução das organizações. A gestão estratégica de TI deve verificar se a infraestrutura de tecnologia pode sustentar essa abordagem ágil, permitindo a execução rápida e eficiente do projeto com a flexibilidade necessária para acomodar as mudanças contínuas do mercado (Kerzner, 2020).

A gestão estratégica de TI é crucial para selecionar tecnologias que a organização implementará. A escolha de tecnologias inadequadas pode levar a contratempos nos projetos e afetar negativamente os resultados organizacionais. Por outro lado, a gestão de projetos deve supervisionar a implementação correta das tecnologias escolhidas usando todos os recursos necessários para uma operação perfeita. A gestão estratégica de TI deve fornecer orientação para garantir que os projetos de TI estejam alinhados com os objetivos da organização e as demandas do mercado (Dorneles, 2020).

A comunicação eficaz é essencial para o sucesso dos projetos. A gestão de TI deve transmitir prioridades tecnológicas transparentes para a equipe de gerenciamento de projetos que, por sua vez, garante que todas as partes envolvidas entendam os objetivos e o impacto das soluções adotadas. Comunicações bem-sucedidas levam a projetos mais eficazes com equipes alinhadas em direção a objetivos estratégicos comuns (Gonçalves *et al.*, 2020).

A colaboração entre dois setores auxilia na gestão de recursos porque ambos exigem alocação eficaz para o sucesso do projeto. A gestão estratégica de TI deve garantir a disponibilidade de recursos tecnológicos essenciais para a implementação do projeto, enquanto a gestão de projetos deve maximizar sua utilização durante as iniciativas. Este esforço cooperativo garante a entrega bem-sucedida de projetos de TI sem desperdício ou atrasos em recursos (Dorneles, 2020).

A evolução digital ilustra a necessidade de colaboração entre a gestão estratégica de TI e a gestão de projetos. As empresas devem alinhar seus esforços para facilitar a transformação digital e manter a competitividade. A gestão estratégica de TI identifica as principais tecnologias para a transformação, enquanto a gestão de projetos supervisiona sua implementação eficiente. Por meio da gestão eficaz de projetos, a infraestrutura necessária é estabelecida prontamente, permitindo que as empresas respondam rapidamente às mudanças na dinâmica do mercado (Moutinho; Rabechini, 2020).

Em relação à inovação, a conexão entre dois domínios é cada vez mais clara. A gestão de TI desempenha um papel significativo na identificação de novas perspectivas tecnológicas que podem auxiliar as organizações, como inteligência artificial, *big data* ou soluções em nuvem. A gestão de projetos, então, coordena e realiza implementações dessas inovações para garantir a entrega bem-sucedida dentro do orçamento e do cronograma. Esse trabalho em equipe é crucial para que as organizações incorporem novas tecnologias sem comprometer seus objetivos estratégicos e operacionais (Gonçalves *et al.*, 2020).

Na esfera pública, o relacionamento entre esses dois domínios ganha importância adicional. Os projetos de TI realizados em organizações públicas devem estar alinhados com os objetivos da administração pública, que incluem a melhoria dos serviços ao cidadão e a promoção da transparência nas atividades governamentais. Neste contexto, a gestão de projetos deve prestar muita atenção à adesão aos padrões e à maximização do uso de recursos públicos. Enquanto isso, a gestão estratégica de TI precisa garantir que as tecnologias implementadas aumentem a eficiência e a inovação na entrega de serviços (Moutinho; Rabechini, 2020).

CONCLUSÃO

No ambiente de negócios atual, o relacionamento entre gestão de projetos e gestão estratégica de TI é crucial para o sucesso das organizações. A gestão de projetos oferece as ferramentas necessárias para executar projetos de TI de forma eficaz, garantindo que as soluções tecnológicas sejam implementadas no prazo, dentro do orçamento e atendendo aos padrões de qualidade. A gestão estratégica de TI define diretrizes e prioridades para iniciativas de tecnologia, alinhando-as com as metas organizacionais para promover inovação e competitividade.

Estudar a ideia e as estratégias de gestão de projetos nos ajuda a entender a evolução deste campo e como seu método pode ser implementado de forma mais eficiente, especialmente em ambientes de TI. A gestão de projetos é uma prática crucial para o triunfo dos projetos de TI, pois abrange a implementação e a supervisão das atividades da organização para garantir que as iniciativas tecnológicas se alinhem aos padrões organizacionais e de mercado. Além disso, empregar abordagens ágeis e convencionais de acordo com os requisitos do projeto facilita os ajustes da equipe e do processo para atender às demandas em evolução no cenário empresarial.

A gestão estratégica de TI é essencial para alinhar tecnologias e soluções com as metas organizacionais. Ele vai além da infraestrutura para incluir inovação, transformação digital e aprimoramento de processos operacionais. Alinhar a TI estratégica às estratégias organizacionais pode fornecer uma vantagem competitiva ao permitir respostas rápidas à dinâmica do mercado e implementar soluções tecnológicas inovadoras e eficientes que aumentam a produtividade.

Para garantir a implementação bem-sucedida de soluções tecnológicas e contribuição efetiva para os objetivos organizacionais, é importante que a gestão de projetos e a gestão estratégica de TI trabalhem juntas. Quando a organização colaborativa pode atingir a gestão integrada há melhores resultados de projeto, redução de risco e otimização de recursos. Ainda, o alinhamento entre TI e projetos tem papel crucial para garantir a sustentabilidade, inovação e crescimento para organizações no ambiente de negócios atual.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Thales da Costa Lago; DE OLIVEIRA, Thiago; GURGEL, André Moraes. Gestão de projetos na administração pública: um estudo sobre a implantação do processo eletrônico na UFRN e no IFRN. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 12, n. 2, p. 110-134, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016
- CAMPOS, Marina Costa et al. Avaliação de maturidade em gestão de projetos na universidade federal de alagoas utilizando o método Prado-MMGP. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 11, n. 1, p. 1-16, 2020.
- DA SILVA, Saulo Moura; FIGUEIREDO, Tatiana Aragao; DE MAGALHÃES, Jorge Lima. Proposta para o alinhamento entre o plano estratégico institucional de um laboratório farmacêutico oficial e o departamento de ti. **Revista Inovação, Projetos e Tecnologias**, v. 8, n. 2, p. 198-220, 2020.
- DORNELES, Ademir Dorneles de. **A participação da gestão da tecnologia da informação na gestão estratégica em uma instituição pública de ensino: limites e potencialidades**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002
- GONÇALVES, Dayene Mendes Silva et al. Modelagem orientada a objetivo como suporte à gestão estratégica de TI nos Institutos Federais de Educação. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 11, n. 1, p. 176-200, 2020.
- JUNIOR, Ademir Círico; DE CÁSSIA FONSECA, Rita. A gestão da informação contábil para o alinhamento da gestão estratégica organizacional: uma análise em um grupo empresarial. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e236101321287-e236101321287, 2021.
- KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos: As Melhores Práticas**. Bookman editora, 2020.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MOUTINHO, José da Assunção; RABECHINI, Roque. Gestão de projetos no contexto público: mapeamento do campo de investigação. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 5, p. 1260-1285, 2020.